

179ª CE: Nova Gokula ao Pesque Truta**

Local: Bairro Ribeirão Grande, Pindamonhangaba

Percurso: 12 km de caminhada

Data: Dom, 08/01 - dia ensolarado

Número de participantes: 23

Iniciando os eventos de 2017 da CamEcol, a primeira CE ocorreu na zona rural da cidade de Pinda. O grupo saiu do Horto Municipal de Taubaté e a primeira parada foi para café



da manhã em uma padaria de Pinda. Prosseguindo o city tour, o grupo passou pelo Bosque da Princesa, cruzou o Rio Paraíba e seguiu em direção ao Bairro Ribeirão Grande com destino à Fazenda Nova Gokula, onde a caminhada teve início. Primeiramente, foram visitados os belos templos instalados em meio à natureza da Serra da Mantiqueira. Seguiu-se pela estrada de terra, por vezes acompanhando o rio com leito pedregoso, cercado de mata. A área que faz parte do Núcleo turístico Ribeirão Grande e é caracterizado pelas paisagens bucólicas emolduradas por montanhas. Finalmente, alcançou-se a entrada do pesqueiro, adornada por hortênsias floridas. A propriedade recebia muitos visitantes naquele dia. Enquanto a maioria estava entretida nos tanques de peixes, outros aproveitavam para se divertir no rio e cachoeiras. O rio apresenta poços para banho e uma rampa de pedra forma um divertido tobogã natural, onde os banhistas brincavam (foto). Pequenas trilhas cortam a propriedade e conduzem a outros atrativos como uma cachoeira que, apesar do modesto volume d'água, encanta pelo longo e gracioso véu que despenca pelo paredão rochoso. Depois de almoçar no pesqueiro, foi hora de caminhar pela estrada até encontrar a van que conduziu os trilheiros de volta a Taubaté, encerrando mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA FEVEREIRO

05 – Domingo, 7h

180ª CE: Cachoeira do Funil,
Natividade da Serra*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

12 – Domingo, 5h

Pesquisa: Cachoeira dos
Guararicangas, Natividade da Serra*

19 – Domingo, 5h

118ª Trilha: das Cachoeiras, Cunha*
Nível: Leve

20 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 30/01 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 689.230.313.119

Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>

117ª Trilha: Praia do Sono

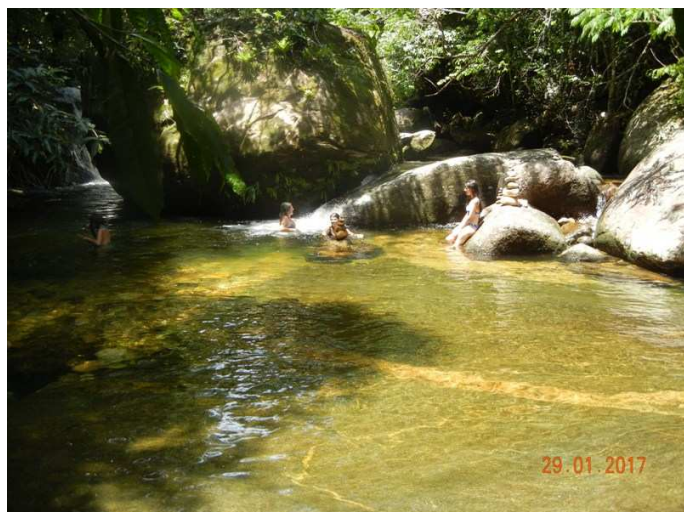
Local: Vila do Oratório, Paraty

Percurso: 160 km de van (ida) + 8 km de trilha (ida e volta)

Data: Dom, 29/01 - dia ensolarado

Número de participantes: 26

Iniciando 2017, fizemos mais uma bela trilha em Paraty. Depois da parada para café da manhã, prosseguimos até a Vila do Oratório, onde teve início a trilha. O percurso permanece com escadas escavadas na terra, porém os degraus estavam meio erodidos, possivelmente devido às chuvas. A trilha continua larga, principalmente no começo, mas parece que o mato está invadindo e deixando a passagem um pouco mais fechada. No meio do caminho, encontramos dois pesquisadores da UNICAMP que capturavam algumas espécies de borboleta para estudo. Cruzamos alguns pequenos cursos d'água e, quase ao final da trilha, temos uma bela vista panorâmica da Praia do Sono cercada de mata preservada. Na chegada à praia, alguns trilheiros pararam para degustar saborosas pitangas. Ao longo da faixa de areia, estava disposta uma fileira de barcos a postos para fazer o transporte e passeios pela região. Alguns trilheiros decidiram permanecer nessa praia, enquanto os demais seguiram até o final e atravessaram



Natureza e Meio Ambiente

Apresentando mais uma UC do ICMBio: o Parque Nacional de Ilha Grande com 78.875 ha. Localizado na Bacia do Rio Paraná, na divisa do Paraná e Mato Grosso do Sul sobre o arquipélago fluvial de Ilha Grande, o parque abrange os municípios de Guaíra, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Alto Paraíso, Icaraíma, Eldorado, Itaquiraí e Naviraí. A região é caracterizada pela existência de sítios históricos e arqueológicos de relevância para a compreensão da ocupação humana no sul do Continente Americano. O último trecho livre de represamento do Rio Paraná é dominado por lagos, lagoas, várzea continental e cerca de 180 ilhas e ilhotas. A Lagoa Xambrê é formada praticamente em toda a sua extensão por pântanos entre as águas, semelhante ao pantanal do Mato Grosso do Sul. Opções de lazer incluem passeios de barco, caiaque e pedalinho; observação de pássaros (por exemplo, no Paredão das Araras) e banhos nas praias do Rio Paraná.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/>

o córrego do Sono para iniciar a trilha para a Praia dos Antigos. Com vegetação de porte mais baixo, a subida segue sob sol escaldante, porém somos agraciados com a magnífica vista panorâmica da Praia do Sono. Desembocamos na pequena e deserta Praia dos Antigos. Novas placas auxiliam a orientação principalmente a partir desse trecho, onde a sinalização era escassa, mas infelizmente já estão danificadas com riscos e pichações. Depois da pausa para lanche e contemplação da natureza, adentramos pelo próximo trecho de trilha que é permeado por algumas fontes d'água. O caminho divide-se para a Cachoeira das Galhetas e a praia homônima. Primeiramente visitamos a cachoeira. Emoldurada pela mata, ao fundo de uma agradável piscina natural, uma grande pedra divide a cachoeira em duas pequenas quedas que formam relaxantes hidromassagens. Depois do banho, decidimos visitar a Praia das Galhetas. Seguimos pela mata até desembocar em uma charmosa ponte pênsil de madeira. O visual é impactante, o rio desce do interior da mata e deságua no mar, entre muitas pedras. À esquerda, está localizada a pequena praia repleta de pedras e completamente deserta. Retornamos desse ponto, pelo mesmo caminho da ida. Ao descer o morro entre Antigos e Sono, deparamos com o córrego cheio, por conta da maré alta. Foi necessário suspender as mochilas para atravessar, pois a água passava da altura da cintura. Entretanto, a passagem foi tranquila, pois não é larga e as águas são bastante calmas. Parece-me que, de uma forma geral, o nível do mar está subindo consideravelmente, pelo que tenho presenciado nas últimas trilhas. Comparando a situação recente com o cenário de alguns anos, reparei que várias praias estão com faixa de areia mais estreita e mar mais revolto. De volta à Praia do Sono, reencontramos os trilheiros que lá permaneceram e enquanto parte se organizava para retornar de barco, os demais se preparavam para o retorno pela trilha. Da Vila do Oratório, pegamos a estrada Paraty-Cunha atravessando um belíssimo trecho de serra do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Depois de uma parada para lanche em Cunha, retornamos a Taubaté, encerrando mais uma trilha da CamEcol.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 01 - Henrique Bonafé Takamori
- 02 - Beatriz Cristiane Zuim Monteiro
- 03 - Vagner Silva de Andrade
- 08 - Darneli Aparecida Menecucci
- 12 - Priscila Fernanda de Andrade
- 13 - Nanci Naomi Arai
- 14 - Débora da Silva Santos
- 16 - Plínio de Resende Abreu
- 19 - Ana Stella R. Medeiros Neves
- 22 - Mario Clarindo Andrade
- 26 - Tamires Lobato de França

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares